



Título: **APLICAÇÃO E COMPARAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS**

Daiane Gervasoni, Andressa Moura, Cindi Zago, Mariana Frantz, Marla Conte, Analie Nunes Couto, Francisca Maria Assmann Wichmann

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil

E-mail: daia_gervasoni@hotmail.com

Introdução: O crescente índice de envelhecimento populacional vem contribuindo para o aumento de pacientes idosos hospitalizados, que são acometidos por diversos fatores que promovem alterações fisiológicas, anatômicas, metabólicas, psicológicas e sociais. Quando compara-se pacientes idosos desnutridos e bem nutridos, é notável que indivíduos diagnosticados com baixo peso desencadeiam um tempo maior de internação, gastos hospitalares e taxas de mortalidades, devido a inúmeras complicações associadas. O hospital é um ambiente que expõe a população idosa a um elevado risco do agravamento da desnutrição, por este motivo o nutricionista desempenha um papel fundamental no rastreamento e identificação do problema, com responsabilidade de intervir na prescrição nutricional, visando a prevenção e evolução na melhora do diagnóstico. **Objetivo:** comparar os diferentes protocolos de rastreio do risco nutricional em idosos hospitalizados, sendo eles Mini Avaliação Nutricional (MAN), Nutrition Screening Initiative (NSI), Nutritional Risk Screening (NRS). **Método:** Estudo transversal, realizado no primeiro semestre de 2016. Os dados foram obtidos a partir de uma vivência realizada em um hospital de ensino no município de Santa Cruz do Sul. A amostra compreendeu 4 idosos, todos do sexo feminino, selecionados aleatoriamente. Foram realizadas perguntas referentes ao protocolo, feitas ao paciente e/ou ao acompanhante, quando este estivesse impossibilitado de responder. A média de idade dos idosos avaliados foi de 77,5 anos. **Resultados:** A triagem nutricional realizada identificou que o paciente 1, de 80 anos do sexo feminino, não apresentou risco nutricional para os 3 protocolos aplicados (NSI, NRS, MAN). Já o paciente 2, de 75 anos do sexo feminino, apresentou diferença no estado nutricional entre os protocolos, sendo risco moderado de desnutrição para o NSI e MAN e alto risco de desnutrição para o NRS. O paciente 3, 75 anos do sexo feminino, apresentou concordância entre os protocolos MAN e NSI, mostrando estado nutricional normal (sem risco), porém pelo protocolo NRS, foi classificado com leve risco nutricional. Enquanto que o paciente 4, 80 anos do sexo feminino, apresentou risco moderado de desnutrição para os protocolos NSI e MAN, e sem risco nutricional para o NRS. No total dos pacientes avaliados nos diferentes protocolos, 75% (n=3) dos resultados apresentaram discordância no estado nutricional, todavia seus resultados foram semelhantes nos protocolos NSI e MAN, mostrando um estado nutricional diferente apenas pelo protocolo NRS. Somente 25% (n=1) mostrou concordância entre os resultados de todos os três protocolos aplicados. **Considerações finais:** Com a aplicação dos diferentes métodos de avaliação nutricional na vivência, concluiu-se que há divergência entre a classificação dos protocolos, sendo que os resultados da MAN e NSI foram similares na sua classificação. Somente o NRS apresentou classificação diferente.

Palavras-chave: Idosos; Hospitalizados; Protocolos; Risco Nutricional.